



**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
Gabinete do Vereador Aurélio Nomura

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

REQUERIMENTO Nº 2015

Senhor Presidente,

Considerando o teor da reportagem do Jornal Agora, de 07.08.15, "Vias com mais mortes não tiveram velocidade reduzida" (doc. em anexo);

Considerando que a justificativa do Poder Executivo para diminuir a velocidade máxima em avenidas é evitar mortes no trânsito, mas 14 das 20 vias que mais registraram acidentes fatais em 2014 ainda não sofreram redução nestes limites;

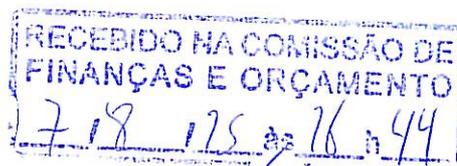
Considerando o teor do texto publicado pelo Jornal Agora, "Duas em cada três lombadas ferem o Código de Trânsito", 03.08.15 (doc. em anexo).

REQUEIRO, nos termos regimentais, ao Exmo. Senhor Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento que sejam solicitadas ao Secretário Municipal de Transportes e Presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego - CET as seguintes informações:

- 1) Cópia dos estudos que embasaram as alterações na velocidade máxima das Avenidas, Ruas e Marginais na cidade.
- 2) Cópia do planejamento de futuras modificações, com listagem do viário que terá sua velocidade alterada.
- 3) Quais providências a Pasta vêm tomando para regularizar as lombadas irregulares, que também podem causar acidentes.

Sala da Comissão de Finanças e Orçamento, de agosto de 2015.

Aurélio Nomura
Vereador PSDB



Danillo Nunes da Silva
Técnico Administrativo
RF. 11.313



Vias com mais mortes não tiveram velocidade reduzida

14 das 20 avenidas com maior número de acidentes fatais não sofreram a redução de limite

Uma das justificativas que a administração do prefeito Fernando Haddad (PT) usa para reduzir a velocidade máxima em avenidas é evitar mortes no trânsito, mas 14 entre as 20 vias que mais registraram acidentes fatais em 2014 ainda não sofreram redução nesses limites durante a atual gestão. Todas são vias importantes, localizadas na periferia da capital.

No ano passado, essas 14 avenidas serviram de cenário para 151 acidentes fatais, que deixaram 166 mortos — 61 eram pedestres.

As marginais Pinheiros e Tietê, que viraram alvo de polêmica ao terem as velocidades máximas permitidas reduzidas em julho, registraram juntas, no mesmo período, 70 acidentes fatais, com 73 mortos no total.

Entre as 14 avenidas que não sofreram redução de velocidade, oito ficam na zona sul da capital. Elas foram palco de 92 acidentes fatais, com 100 mortos.

Responsabilidade

Especialista em trânsito, o engenheiro Humberto Pullin critica a forma como a CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) tem feito a redução de velocidade máxima. "Não é só a velocidade. Não pode culpar só o motorista. Tem a ver com infraestrutura. A prefeitura tem que fazer a parte dela, que é melhorar vias e sinalização, além de calçadas", afirma.

Professor de engenharia de tráfego do Mackenzie, o consultor Paulo Bacaltchuck diz que a prefeitura aplicou a redução de velocidade em vias como as marginais para dar um recado e mostrar que está tomando as rédeas do trânsito.

Segundo ele, é preciso analisar cada caso individualmente antes de apontar uma única solução, como é feito na Austrália, onde já trabalhou. "Locais onde ocorriam três ou mais acidentes entravam em um programa, com fundos destinados para cuidar daquele exclusivamente daquele ponto. Uma equipe seguia e indicava o tratamento adequado." (William Cardoso)

RESPOSTA

Avenidas podem ter mudanças

A CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) diz que trabalha para melhorar as condições de segurança e na redução do número de acidentes. A CET diz que realiza estudos para reduzir a velocidade máxima de 60 km/h para 50 km/h nas vias listadas e que intensifica a fiscalização nos locais.

Sobre os problemas encontrados na avenida Senador Teotônio Vilela, a CET diz que os três semáforos não estão funcionando por causa do furto de cabos de energia, que há radares, projeto de implantar lombada eletrônica e também ciclovias. (WV)



Veja os números

Vias	Teve redução de velocidade?*	Acidentes com mortes em 2014
Marginal Tietê	Sim	39
Marginal Pinheiros	Sim	31
Estrada de Itapeperica	Sim	21
Estrada do M'Boi Mirim	Não	21
Avenida Jacu-Pêssego	Sim	20
Avenida Senador Teotônio Vilella	Não	17
Avenida Marechal Tito	Não	14
Avenida Sapopemba	Não	13
Avenida Aricanduva	Sim	12
Avenida Dona Belmira Marin	Não	11
Avenida Guarapiranga	Não	11
Avenida São Miguel	Não	11
Avenida José Pinheiros Borges	Não	10
Avenida Vereador José Diniz	Não	9
Estrada do Campo Limpo	Não	9
Avenida Raimundo Pereira Magalhães	Não	8
Avenida Carlos Caldeira Filho	Não	7
Avenida Interlagos	Não	7
Avenida Itaquera	Não	7
Avenida Ragueb Chohfi	Não	7



*para mínimo de 50 km/h
Fonte: CET (Companhia de Engenharia de Tráfego)

Moradores reclamam de semáforos quebrados

A avenida Senador Teotônio Vilella (zona sul) é mal sinalizada, tem tráfego pesado de caminhões, semáforos não funcionam e foi o local onde ocorreram 17 acidentes fatais em 2014, que deixaram 20 mortos. A velocidade máxima na via é de 60 km/h.

O comerciante Carlos Alberto Soares, 45 anos, afirma

que já fez até abaixo-assinado pedindo a instalação de uma lombada eletrônica. "Passa caminhão lotado, no embalo. Pedimos já faz alguns anos e ninguém deu resposta", afirma.

No ano passado, 17 radares aplicaram 41.856 multas na avenida, a maioria por excesso de velocidade. (WC)

Guardas-civis aplicam 737 multas de trânsito por dia

Os guardas-civis de São Paulo aplicaram em média 737 multas por dia a motoristas da cidade até 31 de maio deste ano, depois que a prefeitura autorizou a atividade em janeiro. (FSP)

Supremo autoriza Guarda Civil a fiscalizar trânsito

O STF (Supremo Tribunal Federal) decidiu ontem que os guardas municipais podem fiscalizar o trânsito e aplicar multas. Agora, essas multas não podem ser contestadas na Justiça. (FSP)



Duas em cada três lombadas ferem o Código de Trânsito

Maioria dos redutores de velocidade tem falhas, como altura acima do permitido e sinalização ruim

Duas em cada três lombadas de São Paulo estão fora das especificações do CTB (Código de Trânsito Brasileiro). É o que constatou o Vigilante Agora, que vistoriou 136 lombadas em todas as regiões da capital.



Do total, 47 apresentavam boas condições. O restante, 89 obstáculos (65,5%), tinha um ou mais problemas — situações que causam riscos a motoristas e a pedestres.

São defeitos como sinalização ruim, desníveis, rachaduras, altura fora do padrão (de 6 cm a 8 cm), pintura falha ou ausente, situações que ferem as especificações técnicas do código de trânsito.

A reportagem vistoriou 51 lombadas na zona sul, 24 na zona oeste, 18 na zona norte, 34 na zona leste e 9 na região

central. Em todas as regiões, mais da metade dos obstáculos tinha problemas.

A porcentagem de lombadas dentro do padrão foi de 41,1% na zona sul, 38,8% na zona norte, 41,6% na zona oeste e 44,4% na região central. A pior situação foi na zona leste, onde só 5 das 34 lombadas vistas pela reportagem estavam em boas condições. Ou seja, somente 14,7% dos redutores de velocidade estavam dentro dos padrões.

Avenida perigosa

A avenida Maria Luiza Americano, por exemplo, que fica no Parque do Carmo (zona leste), possui 13 lombadas. Todas elas estão fora do padrão.

"Esta rua está péssima. Moro aqui há dez anos e nunca vi fazerem reforma em lombada", reclamou o corretor de imóveis Luiz Carlos Perobeli, 56 anos. "A gente vê acidente direto aqui, mas ninguém faz nada para melhorar. A única coisa que vi fazerem recentemente aqui foi ciclovia", criticou.

Ao ser questionado sobre a situação das lombadas em

São Paulo, o motorista profissional Juliano Jari Rogo, 32 anos, foi direto: "Uma porcaria". Ele reclama de falta de critério da CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) e da falta de manutenção dos redutores de velocidade.

"A maioria está sem sinalização, com pintura ruim. Sem contar que, onde precisa, não tem, e em lugar desnecessário, eles colocam."

Lombadas fora do padrão podem danificar e desgastar o veículo. O Contran (Conselho Nacional de Trânsito) determina que elas sejam utilizadas apenas em casos especiais. Donos de veículos danificados podem pedir indenização ao órgão responsável pela instalação do obstáculo.

(Cadu Proietti)

RESPOSTA

Prefeitura promete fazer manutenção de 1.200 obstáculos

A CET (Companhia de Engenharia de Tráfego) informou que existe na Prefeitura de São Paulo um programa de regularização de lombadas. Além disso, informa que está previsto fazer a manutenção em 1.200 redutores de velocidade

nas vias da capital nos próximos seis meses.

De acordo com a CET, 5.445 lombadas receberam melhorias entre 2014 e 2015, das quais 2.832, em 2014 e 2.613, até julho de 2015.

A CET diz ainda que todas as lombadas cons-

truídas pela companhia na cidade são executadas de acordo com o CTB (Código Brasileiro de Trânsito) e que os obstáculos em desacordo com a legislação foram executados clandestinamente por pessoas não autorizadas pela CET. (CP)



O que o Vigilante encontrou

Como deve ser

- Lombadas em acordo com o Código de Trânsito Brasileiro
- Elas devem ter no máximo 8 cm de altura por 3 m de largura
- A reportagem esteve em 51 ruas e avenidas da capital e avaliou 136 lombadas
- Ao todo, 89 tinham algum tipo de problema

ZONA OESTE

- ◆ **Rua Augusto Farina, Jardim Bonfíglio**
 - Possui cinco lombadas, somente duas estão em perfeito estado
 - As outras três estão com pintura desgastada
 - A sinalização vertical de duas delas está escondida
- ◆ **Rua Otacílio Tomanik, Rio Pequeno**
 - Apenas três das sete lombadas da rua está em bom estado
 - Os problemas são falta de sinalização vertical e altura abaixo do padrão

Rivaldo Gomes/Folhapress



CENTRO

- ◆ **Rua Jorge Miranda, Luz**
 - Possui duas lombadas boas, mas a sinalização vertical das duas está escondida atrás de árvores
- ◆ **Rua Jupurã, Bela Vista**
 - As três lombadas da rua estão com problemas
 - Todas elas apresentam pintura desgastada
 - Uma está com a altura abaixo do padrão

ZONA SUL

Rivaldo Gomes/Folhapress



- ◆ **Estrada de Itapeperica, Capão Redondo**
 - São seis lombadas. Nenhuma delas em boas condições
 - Os problemas são altura acima do padrão, rachaduras, pintura ruim e desníveis
 - Uma delas está com a sinalização vertical escondida
- ◆ **Avenida Carlos Lacerda, Jardim Rosana**
 - A avenida possui 16 lombadas, somente oito estão em bom estado
 - Os problemas são desnível, altura acima e abaixo do padrão
 - Três delas apresentam sinalização vertical ruim: uma escondida, uma apagada e outra pichada

ZONA LESTE

- ◆ **Avenida Maria Luiza Americana, Parque do Carmo**
 - A avenida tem 13 lombadas: todas com irregularidades
 - Os problemas vistos foram lombadas sem pintura e sinalização vertical, pintura falha, buracos, altura abaixo do padrão e desníveis
 - Uma das lombadas está com a sinalização vertical escondida
 - Moradores reclamam de falta de segurança no trânsito local



- ◆ **Avenida Afonso de Sampaio e Souza, Parque do Carmo**
 - Das cinco lombadas, apenas uma apresenta boas condições
 - As quatro restantes apresentam desníveis, altura abaixo do padrão e rachaduras

ZONA NORTE

Robson Ventura/Folhapress



- ◆ **Avenida Elísio Teixeira Leite, Brasilândia**
 - Possui 10 lombadas, mas só três estão em bom estado
 - As outras lombadas apresentam rachaduras, pintura desgastada, desnível, buraco e altura acima do padrão
 - Uma lombada tinha a sinalização vertical vandalizada, com pichação
- ◆ **Avenida Ministro Patrônio Portela, Freguesia do Ó**
 - Possui três lombadas em boas condições
- ◆ **Rua Julieta Notari Reis, Vila Nova Cachoeirinha**
 - Possui três lombadas: todas em mau estado
 - As três estão sem pintura
 - Uma delas não tem sinalização vertical